IV EIEMAT Escola de Inverno de Educação Matemática
2º Encontro Nacional Pibid Matemática
Educação Matemática para o Século XXI: trajetória e perspectivas
06 a 08 agosto 2014

ISSN 2316-7785

FORMAÇÃO DE PROFESSORES ANTES DOS CURSOS FORMADORES

Francine Fernandes Araujo
Universidade Federal de Pelotas
francinefernandesaraujo@hotmail.com

Ana Paula Madeira Vieira
Universidade Federal de Pelotas
anapaula.vieira.rs@hotmail.com

Resumo
O trabalho é fruto de uma pesquisa que está em andamento realizada por um grupo de Iniciação Científica da Universidade Federal de Pelotas, tendo como objeto analizar a História da Matemática na metade sul do estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa busca descobrir como foi a formação de professores de matemática antes dos cursos de formação e está sendo feita com base em dados sobre a Associação Sul Riograndense de Professores e entrevista com professor de matemática a ideia é pesquisar entre os anos de 1929 até 1960, data esta que foi criada o primeiro curso de formação de professores de matemática na cidade de Pelotas. Como a pesquisa não está completa, algumas perguntas e indagações ainda estão por serem respondidas.

Palavras-chave: História da Educação Matemática, Formação de professores de Matemática, Associação Sul Riograndense de Professores.

Introdução

O presente trabalho é baseado na pesquisa em andamento feita no grupo de Iniciação Científica, realizada no âmbito do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE) que tem como objeto investigar a História da Matemática na metade sul do Rio Grande do Sul, coordenado pelo Professor Dr. Diogo Franco Rios na Universidade Federal de Pelotas em Pelotas/RS. Visando investigar a formação de professores na Região sul do Rio Grande do Sul e especificamente na cidade de Pelotas.

No ano de 1929 foi criada a Associação Sul Riograndense de Professores (ASRP), com sede na cidade de Pelotas e suas reuniões aconteciam na Biblioteca Pública Pelotense e onde se deu inicio na criação do estatuto. Com base neste documento, os objetivos são

> Art.1 – Os principais objetivos da Associação Sul Rio-Grandense de Professores, fundada em Pelotas, no dia 14 de outubro de 1929, são os seguintes: a) Pugnar pelo aperfeiçoamento da instrução e da educação no Rio Grandedo Sul, introduzindo métodos e processos novos adaptando outros já usados em alguns países, criando bibliotecas, gabinetes e laboratórios pedagógicos, realizando palestras, promovendo congressos, caravanas de professores, etc. ;b) Procurar manter e aumentar a coesão entre os vários elementos que, no Rio Grande do Sul, se dedicam ao magistério oficial ou particular, seja primário, secundário, superior, profissional ou artístico; c) Manifestar-se sobre reformas ou modificações feitas nos vários departamentos da instrução e educação relativas ao problema educativo no Rio Grande do Sul; d) Intervir, sendo solicitada, na defesa dos direitos ou da reputação dos seus associados quando estes injustamente forem prejudicados; desde que essa ação não prejudique outros associados; e) Criar secções em todos os municípios do nosso estado; f) Aproximar os Paes dos professores; g) Solenizar, em todo o Estado, o dia 15 de outubro, consagrando ao professor. [Estatuto da Associação Sul-Riograndense de Professores, 1953] (REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO nº 23, 2010, p. 178)

Ainda não tivemos contato com as atas destas reuniões para saber específicamente o que acontecia. Mas desconfiamos que a Associação Sul Riograndense de Professores influenciou na formação de professores, pois faziam palestras e cursos para qualificar os docentes, de acordo com a "letra a" do estatuto da ASRP, mostrada abaixo

> "a) Pugnar pelo aperfeiçoamento da instrução e da educação no Rio Grande do Sul, introduzindo métodos e processos novos adaptando outros já usados em alguns países, criando bibliotecas, gabinetes e laboratórios pedagógicos, realizando palestras, promovendo congressos, caravanas de professores, etc.." (CARDOSO, 2010, p. 7)

Com isso, temos um trecho do Jornal A Opinião Pública de 02/09/1933, fazendo convite para uma palestra na Biblioteca Pública Pelotense,

> "**AssociaçãoSul Rio-Grandense de Professores**
> Sexta-feira próxima inicia suas palestras didáticas sobre física, quimica, biologia, psicologia, literatura e portugués na Associaçlão Sul Rio-Grandense de Professores.
> Tais preleções destinadas aos sócios e a outras pessoas interessadas em nossa instrução se farão às quartas e sextas-feiras das 17h às 18h na Biblioteca Pública Pelotense."(LEON, 2008, p.86)

Então, como mostra nesta publicação, pode-se perceber que estas capacitações eram ofertadas para sócios e também para pessoas que se interessassem, com isso, surge a pergunta: "Os professores leigos de matemática compareciam a estas capacitações?"

Em meados do ano de 1947, de acordo com os dados da entrevista com o Professor de Matemática, Lino de Jesus Soares, que na época não tinha curso de formação docente e mesmo assim lecionava na cidade de Pelotas,

> "...bom, eu fiz concurso para ser professor com 18 anos em Porto Alegre e dai eu peguei o Registro no Ministério da Educação que era um registro que me permitia dar aula no primeiro e segundo grau nas cidades onde não houvesse faculdade de filosofia, Pelotas não tinha, então eu podia dar aula..." (SOARES, 2014, p. 2)

Percebe-se que mesmo sem um curso de formação e até mesmo os professores com cursos padrões como advogados e engenheiros, se podia ser professor. Com isso, surge a pergunta: Como se constituíam os docentes de matemática antes da criação de curso do formação de professores na metade sul do Estado e também na cidade de Pelotas?

Também de acordo com o Professor Lino de Jesus Soares em uma entrevista ele cita um momento em que foi chamado para ministrar uma aula em um colégio da cidade de Pelotas,

> "...contrataram pra professor de matemática um funcionário do Banco do Brasil mas o banco transferiu o funcionário para uma outra cidade e então a escola ficou sem professor de matemática[…]Bom na matemática o professor foi transferido e o diretor morava na quadra da minha casa e me perguntou se eu não gostaria [de dar aula], porque ele acompanhava os meus estudos, eu estudava até duas, três, quatro horas da manhã, sozinho, e eu dava umas aulas particulares para os vizinhos, para os amigos e ele me perguntou se eu não gostaria de… [dar aula]..." (SOARES, 2014, p. 1)

Em sua entrevista o professor também diz onde foi criada a primeira universidade no Brasil, "...o Ministério da Educação que foi quem regulamentou a formação de professores no Brasil, professor de nível universitário e as licenciaturas foi com a criação da USP em 1934 que foi a primeira universidade brasileira..." (SOARES, 2014, p. 2)

E com esse trecho, atiça mais a nossa curiosidade em descobrir por que demorou tanto para o curso de formação chegar no RS e principalmente na cidade Pelotas, e se a Associação Sul Riograndense de Professores ajudou nessa vinda das universidades para o estado e na cidade de Pelotas.

Resultados Esperados

Com as futuras pesquisas nos documentos encontrados na Associação Sul Riograndense de Professores, esperamos responder algumas questões que surgiram durante a pesquisa, tais como: - Em que se constituiu a Associação Sul Riograndense de Professores?

- Como fizeram para influenciar na formação docente?
- Porque fizeram isso?
- Como eram formados os professores?
- Como a ASRP contribuiu para a formação de professores de matemática, sendo que até então na cidade de Pelotas não tinha curso formador de professores de matemática?
- O que a ASRP atribuiu, que suporte a mesma deu em relação à formação dos professores leigos de matemática?
- Será que a Associação Sul Riograndense dos Professores teve alguma influência sobre esses concurso para lecionar nas cidades que não tinham faculdades de filosofia?

Referência

CARDOSO, S. R. P. *ASSOCIAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE DE PROFESSORES – UMA ASSOCIAÇÃO MÚTUA DOCENTE EM PELOTAS E REGIÃO*. Santa Maria. 2010.

LEON, A. D. *A profissão docente na cidade de Pelotas: Associação Sul Riograndense de Professores e Associação Católica de Professores (décadas de 1930 e 1940).* 2008.

LEON, A. D. e AMARAL, G, L. *Do. Associação Sul Rio-Grandense de Professores e Associação Católica de Professores.* Revista Brasileira de História da Educação, Maringá, n° 23, 2010.

SOARES, L. *Entrevista*. Pelotas, 09/06/2014.